

## **Higiene oral e sua correlação com a saúde geral de idosos dependentes: Uma revisão de literatura**

Oral hygiene and its correlation with the general health of dependent elderly people: A literature review

Higiene bucal y su correlación con la salud general de los ancianos dependientes: Revisión de la literatura

Recebido: 10/06/2021 | Revisado: 18/06/2021 | Aceito: 26/06/2021 | Publicado: 10/07/2021

### **Alieny Cristina Duarte Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0370-3177>  
Universidade Estadual da Paraíba, Brasil  
E-mail: [alienycriis@hotmail.com](mailto:alienycriis@hotmail.com)

### **José Antônio do Nascimento**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7393-0864>  
Universidade Estadual da Paraíba, Brasil  
E-mail: [jose523522@gmail.com](mailto:jose523522@gmail.com)

### **João Mykael Alves Xavier**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4049-8099>  
Universidade Estadual da Paraíba, Brasil  
E-mail: [joaomykael99@gmail.com](mailto:joaomykael99@gmail.com)

### **João Horácio Pereira de Araújo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3982-6761>  
Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba  
E-mail: [joaohoraciopereira@gmail.com](mailto:joaohoraciopereira@gmail.com)

### **Juliane Alves de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1224-1453>  
Universidade Estadual da Paraíba, Brasil  
E-mail: [julianealvesds@gmail.com](mailto:julianealvesds@gmail.com)

### **Iarlla Andrade Pereira da Rocha Melo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9603-1121>  
Universidade Estadual da Paraíba, Brasil  
E-mail: [iarllaandrade@gmail.com](mailto:iarllaandrade@gmail.com)

### **Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7681-3225>  
Universidade Estadual da Paraíba, Brasil  
E-mail: [mhelenact@zipmail.com.br](mailto:mhelenact@zipmail.com.br)

### **Resumo**

O presente estudo objetivou buscar na literatura trabalhos relacionados às práticas de higiene bucal e os possíveis impactos nas condições de saúde geral do idoso dependente. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa. A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed (MEDLINE), BBO, LILACS e SCIELO, no mês de abril de 2021, utilizando os descritores “Higiene Oral”; “Idoso Fragilizado”; “Saúde do Idoso” e “Assistência Odontológica para Idosos”. Foram incluídos artigos científicos em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2016 a 2021). Foram encontrados 129 artigos, dos quais 26 foram excluídos por duplicidade. Assim, analisou-se os títulos e resumos de 103 artigos, selecionando 43 para leitura na íntegra. Destes, 15 foram selecionados e incluídos neste estudo por atenderem aos critérios de inclusão pré-estabelecidos. Entre os estudos selecionados, nota-se a predominância de estudos realizados no Brasil (11), do tipo transversal (12) e com abordagem de fatores relacionados à prótese dentária (4) e qualidade de vida (3). Diante dos resultados discutidos, é evidente que existe uma lacuna quanto à atenção odontológica para idosos institucionalizados ou não, sendo a mesma agravada por condições socioeconômicas. Além disso, percebe-se a necessidade de políticas públicas para assistência integral da população idosa dependente.

**Palavras-chave:** Higiene oral; Idoso fragilizado; Saúde do idoso; Assistência odontológica para idosos.

### **Abstract**

The present study aimed to search the literature for works related to oral hygiene practices and the possible impacts on the general health conditions of the dependent elderly. This is an integrative bibliographic review. The research was carried out in the electronic databases PubMed (MEDLINE), BBO, LILACS and SCIELO, in the month of April

2021, using the descriptors “Oral Hygiene”; “Frail Elderly”; “Health of the Elderly”; “Dental Care for Aged”. Scientific articles in Portuguese and English, published in the last five years (2016 to 2021) were included. 129 articles were found, of which 26 were excluded due to duplication. Thus, the titles and abstracts of 103 articles were analyzed, selecting 43 to be read in full. Of these, 15 were selected and included in this study because they meet the pre-established inclusion criteria. Among the selected studies, there is a predominance of studies carried out in Brazil (11), cross-sectional studies (12) and the approach to factors related to dental prosthesis (4) and quality of life (3). In view of the results discussed, it is evident that there is a gap regarding dental care for institutionalized or non-institutionalized elderly, which is aggravated by socioeconomic conditions. In addition, there is a need for public policies for comprehensive care for the dependent elderly population.

**Keywords:** Oral hygiene; Frail elderly; Health of the elderly; Dental care for aged.

### **Resumen**

El presente estudio tuvo como objetivo buscar en la literatura trabajos relacionados con las prácticas de higiene bucal y los posibles impactos en las condiciones generales de salud de los ancianos dependientes. Se trata de una revisión bibliográfica integradora. La investigación se realizó en las bases de datos electrónicas PubMed (MEDLINE), BBO, LILACS y SCIELO, en el mes de abril de 2021, utilizando los descriptores “Higiene Oral”; “Idoso Fragilizado”; “Saúde do Idoso”; “Assistência Odontológica para Idosos”. Se incluyeron artículos científicos en portugués e inglés publicados en los últimos cinco años (2016 a 2021). Se encontraron 129 artículos, de los cuales 26 fueron excluidos por duplicación. Así, se analizaron los títulos y resúmenes de 103 artículos, seleccionando 43 para ser leídos en su totalidad. De estos, 15 fueron seleccionados e incluidos en este estudio por cumplir con los criterios de inclusión preestablecidos. Entre los estudios seleccionados, predominan los estudios realizados en Brasil (11), los estudios transversales (12) y el abordaje de factores relacionados con las prótesis dentales (4) y la calidad de vida (3). A la vista de los resultados discutidos, es evidente que existe una brecha en la atención odontológica a los ancianos institucionalizados o no institucionalizados, que se ve agravada por las condiciones socioeconómicas. Además, existe la necesidad de políticas públicas de atención integral a la población anciana dependiente.

**Palabras clave:** Higiene bucal; Anciano frágil; Salud del anciano; Cuidado dental para ancianos.

## **1. Introdução**

A população idosa brasileira vem aumentando de forma considerável, devido ao processo de envelhecimento, que é algo comum e inevitável a todo ser humano, cujas alterações fisiológicas naturais podem desencadear condições muitas vezes incontornáveis, e assim, os cuidados aos idosos, devem perpassar por uma assistência para seu processo de envelhecimento (Moreira et al., 2013), o qual está acompanhado de alterações cognitivas e funcionais, como diminuição do tônus muscular, enrijecimento articular, diminuição da acuidade visual, dentre outras, que levam à fragilidade do idoso (ANJOS et al., 2015; Santos et al., 2016; Pedreira; Oliveira, 2012).

O conjunto dessas alterações, conhecido como senescência, pode levar o indivíduo a enfrentar certas limitações na vida cotidiana e a não conseguir realizar suas atividades diárias de maneira independente (Saliba et al., 2017; Ciosak et al., 2011), levando assim a necessidade de um cuidador, este pode possuir formação profissional e ser contratado pela família, entretanto, muitas vezes, o cuidador é informal, ou seja, o cuidado é realizado por um membro da família que reside junto ao idoso, como pai, mãe, esposa(o), filhos, entre outros (Vargas et al., 2011; Fonseca; Rocha, 2008). Em ambos os casos, eles devem auxiliar e proporcionar uma vida saudável e de boa qualidade aos idosos (Saliba et al., 2017).

A associação entre ações de saúde bucal pelos profissionais e cuidadores e o autocuidado pelo paciente tem impacto positivo na vida e saúde deste grupo quando realizada de forma contínua e correta, destacando-se, aqui, a importância do dentista e demais profissionais envolvidos neste cuidado, e do fortalecimento e ensejo das políticas em saúde nesta temática, já que os estudos atuais apontam para a longevidade da população. O modelo assistencial aos idosos precisa ser vigorado periodicamente, e a antiga atenção odontológica radical deve ser desmistificada, na busca para oferecer a este grupo qualidade de vida, oportunidade de autocuidado e prevenção de problemas bucais, os quais, muitas vezes, podem se agravar e desencadear riscos sistêmicos (Simões; Carvalho, 2011).

Ações preventivas e de promoção de saúde, associadas a programas de educação continuada e intervenções na higiene bucal dos idosos, podem impactar de forma significativa a qualidade de vida dessas pessoas, refletindo na melhoria da

autoestima, na variedade no consumo de alimentos, na convivência social e na diminuição de problemas de ordem sistêmicas que possam estar associados a cavidade bucal (Montenegro et al., 2020).

Com base nesse cenário complexo e desafiador essa revisão tem como objetivo buscar na literatura trabalhos relacionados às práticas de higiene bucal e os possíveis impactos nas condições de saúde geral do idoso dependente, assim como estudos que mostrem o quanto as orientações e troca de conhecimento sobre higiene bucal, entre profissionais da Estratégia Saúde da Família e cuidadores, são importantes para melhorar o quadro de saúde geral e a qualidade de vida do idoso dependente.

## 2. Metodologia

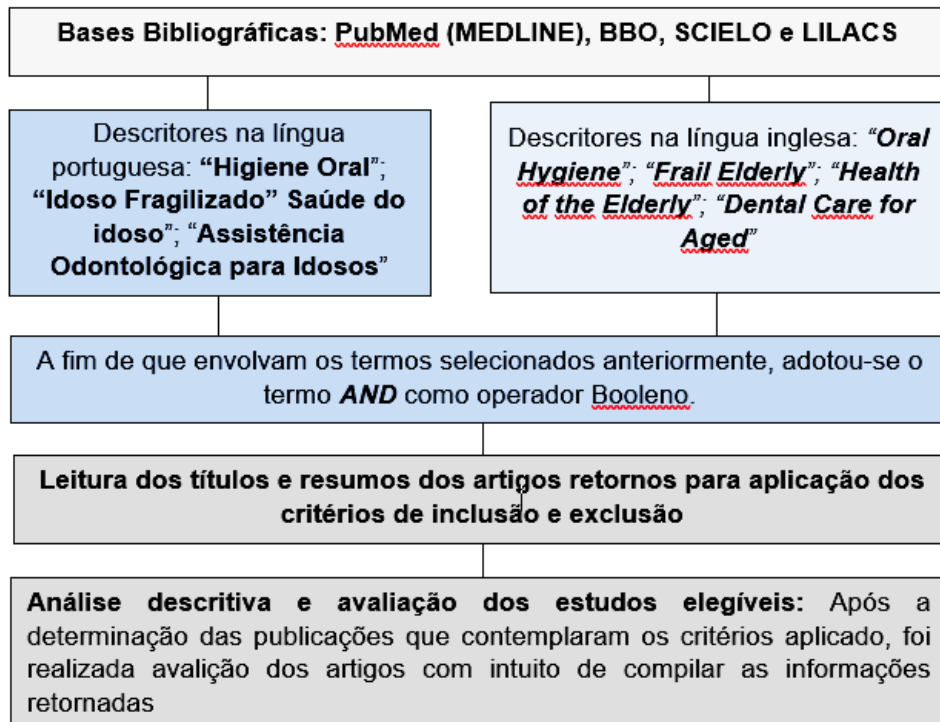
Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa estruturada conforme Xavier et al., (2020) e Ferreira; Batista & Catão (2021). A fim de estabelecer uma análise que envolvesse os temas higiene oral e saúde geral do idoso dependente, as buscas foram realizadas nas plataformas científicas de pesquisas PubMed (MEDLINE), BBO, LILACS e SCIELO. Definidas as bases de dados, executou-se a seleção dos descritores para definir a estratégia de busca, os sistemas DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e Mesh Terms (Medical Subject Headings) foram acessados e selecionou-se os seguintes termos: “Higiene Oral”; “Idoso Fragilizado”; “Saúde do idoso”; “Assistência Odontológica para Idosos” (idioma português) e “Oral Hygiene”; “Frail Elderly”; “Health of the Elderly”; “Dental Care for Aged” (idioma inglês).

A pesquisa foi realizada nas bases de dados no mês de Abril de 2021 de acordo com o protocolo descrito no Fluxograma 1. Após as buscas iniciou-se o processo de leitura na íntegra e avaliação de todas as publicações, foram incluídos no estudo artigos científicos originais nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2016 a 2021). Além disso, os artigos incluídos no escopo da pesquisa deveriam tratar exclusivamente e apenas do tema relacionado aos DeCS e Mesh Terms, anteriormente descritos.

Publicações que abordavam testes de novas terapêuticas/ protocolos clínicos na faixa etária idosa, sem apresentar características epidemiológicas quanto a condição de higiene oral dessa faixa etária, bem como, estudos que tinham como objetivo aferir o nível do conhecimento de cuidadores/profissionais sobre a temática, teses, dissertações, editoriais e possíveis duplicatas no cruzamento das bases de dados, foram excluídas do escopo revisional.

Após a leitura integral dos artigos eleitos, foram coletadas informações sobre autoria e ano da publicação, objetivo do estudo, metodologia da pesquisa e país de publicação. A avaliação dos dados coletados dos artigos foi realizada por 3 pares independentes, a fim de verificar o nível de concordância na escolha dos estudos e remover as possíveis duplicatas no cruzamento das bases de dados, um terceiro revisor para cada par foi consultado.

**Fluxograma 1:** Protocolo da revisão.



Fonte: Pesquisa Direta (2021).

### 3. Resultados e Discussão

Foram encontrados 129 artigos, de acordo com a estratégia de busca utilizada e os critérios de inclusão estabelecidos. Destes, 26 foram excluídos por duplicidade, resultando em 103 artigos submetidos à análise dos títulos e resumos. A partir da leitura dos títulos e resumos, 43 foram escolhidos para leitura na íntegra. Após essa etapa, 15 estudos que atendiam aos objetivos desta revisão foram selecionados e incluídos no presente estudo.

O Quadro 1 abaixo apresenta as características dos estudos selecionados, como autoria, objetivo, tipo de estudo, metodologia, conclusão e país de realização da pesquisa.

**Quadro 1:** Características dos estudos selecionados.

Autoria e ano	Objetivo	Tipo de estudo	Método	Conclusão	País
WENGER et al., 2021	Verificaram os fatores potenciais associados aos níveis de patógenos orais selecionados, bem como às espécies bacterianas aeróbias totais, entre residentes de lares de idosos.	Observacional	Os residentes de asilos foram divididos em três grupos (G1 incluiu pessoas com dentes, mas sem próteses, G2 incluiu pessoas com dentes e dentaduras e G3 incluiu pessoas sem dentes e com próteses). Todos os participantes tiveram amostras microbiológicas coletadas de sua cavidade oral e próteses.	A presença de dentes naturais e uso de prótese dentária, bem como higiene bucal, sexo e condições de saúde sistêmicas foram associados com contagens de bactérias e <i>Candida albicans</i> entre residentes de lares de idoso	Estados Unidos
GAVINHA et al., 2020	Avaliar o perfil de cárie dentária numa população idosa do norte de Portugal.	Transversal e descritivo	Foi aplicado um questionário destinado a avaliar a condição de saúde oral dos idosos institucionalizados, com o objetivo de quantificar determinadas condições orais. A cárie dentária foi avaliada usando o índice CPOD para a coroa do dente e o índice de cárie radicular individual (IRCi) para a avaliação da condição da raiz.	A prevalência de cárie dentária nesta população idosa institucionalizada do Norte de Portugal é alta, principalmente devido à má higiene oral e hábitos associados ao uso de próteses parciais removíveis esqueléticas. Idosos institucionalizados precisam de protocolos adaptados às suas necessidades de saúde oral e esforços integrados nas instituições para atender efetivamente às necessidades relacionadas com o declínio das funções fisiológicas do idoso, cognitivas e motoras (deterioração do envelhecimento).	Portugal
MONTENEGRO et al., 2020	Avaliar o acúmulo de biofilme visível e verificar os fatores associados em idosos institucionalizados.	Transversal	Amostra composta por idosos (n = 193) em instituições de longa permanência (n = 7) da região metropolitana de João Pessoa (PB).	O acúmulo de biofilme visível em idosos institucionalizados associou-se com a idade avançada, presença de cálculo dental e baixa frequência de higiene.	Brasil
OLIVEIRA et al., 2020	Avaliar a associação entre edentulismo e todas as causas de mortalidade em idosos residentes na comunidade de São Paulo, Brasil, de 2006 a 2017.	Coorte prospectivo	Utilizou-se dados do Health, Well-being and Aging Study (SABE, sigla em inglês). O edentulismo foi avaliado por meio de exame clínico bucal e os dados de mortalidade por todas as causas foram obtidos dos registros oficiais do estado. As covariáveis incluíram fatores socioeconômicos (idade, sexo e escolaridade); comportamento de saúde (tabagismo, ingestão de álcool e atividade física); atendimento odontológico (uso de	Em conclusão, o edentulismo é um preditor significativo de mortalidade por todas as causas entre idosos.	Brasil

			próteses); saúde geral (multimorbidade); e estado nutricional (baixo peso). As curvas de sobrevivência de Kaplan-Meier foram estratificadas por edentulismo e comparadas pelo teste de log-rank. O modelo de riscos proporcionais de Cox foi aplicado para calcular as razões de risco (HRs) para a associação entre edentulismo e mortalidade após o ajuste para covariáveis.		
SILVA et al., 2020	Investigar o impacto de próteses inadequadas na qualidade de vida de idosos no Centro Integrado de Saúde da Idosa da cidade nordestina.	Estudo transversal	Estudo transversal com 147 idosos de 60 a 90 anos em João Pessoa, Brasil. Foram realizadas entrevistas e exames bucais para coleta de características demográficas (idade e sexo) e medidas clínicas odontológicas (uso de prótese dentária superior e / ou inferior inadequada) e Perfil de Impacto na Saúde Bucal (Questionário OHIP-14). Os testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher foram usados para avaliar a associação entre as dimensões do OHIP-14 e o uso de próteses insatisfatórias ( $p < 0,05$ ).	O uso de próteses inadequadas impactou negativamente na qualidade de vida da população idosa. Portanto, os serviços que prestam atenção à saúde do idoso devem superar essa realidade, proporcionando amplo acesso à reabilitação bucal adequada às necessidades de cada indivíduo.	Brasil
CHIESI et al., 2019	Avaliar o estado de saúde bucal em idosos residentes em lares de idosos e medir sua potencial associação com o estado cognitivo, o grau de autonomia funcional e o risco de desnutrição.	Observacional	Foram matriculados 176 indivíduos de 292 residentes em cinco lares de idosos em Florença. Para cada sujeito, foram realizados o Malnutrition Universal Screening Tool, o teste de Pfeiffer, o Minimum Data Set-Long Form, um exame odontológico e o questionário Geriatric Oral Health Assessment Index.	Os resultados mostram que a condição bucal era ruim em 43,8% dos casos, média em 38,1% e boa em 18,2% com pior estado cognitivo e com maior dependência nas atividades de vida diária. O escore de desnutrição entre os idosos não teve relação com a condição de saúde bucal. Pode-se concluir que a condição de saúde bucal em idosos institucionalizados é um desafio aberto para o sistema público de saúde, uma vez que a manutenção de uma boa saúde bucal adequada é um elemento essencial para uma boa saúde física, cognitiva e psicológica.	Itália

FALCÃO et al., 2019	Avaliar a qualidade de vida e as condições de higiene de próteses dentárias em idosos residentes em instituição de longa permanência, na Cidade de João Pessoa-PB.	Qualitativo	Foi aplicado o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI) para avaliar a qualidade de vida, em alta e moderada-baixa, incluindo perguntas sobre higienização de prótese dentária (n=38).	A alta qualidade de vida esteve associada ao fato do idoso não retirar a prótese para dormir. [CdM1] As próteses inferiores apresentaram maior retenção de biofilme em relação às próteses superiores.	Brasil
FIGUEIREDO et al., 2019	Avaliar a perda dentária, uso e necessidade de prótese em idosos com transtornos psiquiátricos e seu impacto na qualidade de vida.	Transversal e descritivo	Os participantes foram idosos atendidos no Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) de um município mineiro. A coleta de dados foi realizada por meio de exame clínico bucal que avaliou a perda dentária, o uso e a necessidade de prótese, sendo que também foi aplicado um questionário, o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI).	A maioria dos idosos desse estudo apresentou elevada perda dentária, que refletiu na percepção da saúde bucal ruim encontrada, sinalizando para a necessidade de tratamentos reabilitadores e de políticas públicas mais efetivas para promoção de saúde bucal.	Brasil
PEDRO et al., 2019	Verificar a relação entre número de dentes, medidas antropométricas e síndrome metabólica (SM) em um grupo de idosos.	Quantitativo, transversal, analítico e observacional dividido em três fases.	O estudo foi dividido em três fases. A primeira fase coletou informações do banco de dados de todos os participantes do projeto e a segunda coletou dados sociodemográficos, antropométricos e bioquímicos. A terceira fase foi dividida em duas outras fases: primeiro foram aplicadas entrevistas de saúde bucal aos idosos (281 pacientes avaliados por ligações telefônicas e 23 atendidos em domicílio) e, segundo, 45 pacientes foram selecionados aleatoriamente e convidados a validar os dados obtidos por telefone com exames clínicos orais. A amostra foi composta por 304 indivíduos.	Os achados reforçam a hipótese de que a saúde bucal dos indivíduos, expressa pelo número de dentes, pode comprometer e aumentar o risco de SM em idosos.	Brasil
RECKER et al., 2019	Descrever e comparar possíveis diferenças nas características de saúde sistêmica e xerostomia entre residentes em instituições de longa permanência (ILP) americanas e brasileiras.	Descritivo de dados secundários de uma pesquisa	Foram utilizados dados de um estudo em ILP localizadas em Iowa/EUA (n = 81) e São Paulo/Brasil (n = 119). Os dados avaliados incluíram dados demográficos, medicamentos, comorbidades e xerostomia auto-reportada.	Os residentes de Iowa apresentaram maior número de comorbidades e prescrição de medicamentos, porém a xerostomia foi relatada em maior percentual em SP. A xerostomia foi associada ao maior número de medicamentos em Iowa, mas não em SP.	Brasil e Estados Unidos

NÓBREGA et al., 2018.	Avaliar relação entre uso de prótese total e síndrome da fragilidade em idosos institucionalizados	Transversal	Foram utilizados formulários para avaliar saúde bucal, condição protética e testes específicos para variáveis do fenótipo de fragilidade. Na análise estatística foram aplicados testes t-Student e Qui-Quadrado.	É sugerido que o uso de prótese total não influencia a fragilidade em idosos institucionalizados.	Brasil
GIBNEY et al., 2017	Determinar o estado de saúde bucal de pacientes idosos em enfermarias de cuidados agudos na admissão e após 7 dias.	Observacional	Foi realizado um estudo descritivo prospectivo em dois hospitais de referência terciários agudos em New South Wales, Austrália. A saúde bucal foi avaliada na admissão (dentro de 24 horas) e no Dia 7 usando a Ferramenta de Avaliação de Saúde Bucal.	A saúde bucal precária é comum em idosos internados em enfermarias de cuidados intensivos e não melhora em um período de 7 dias. Dada a ligação entre a saúde bucal e a saúde geral, as próximas etapas são determinar como a saúde bucal pode ser melhorada nesse ambiente e ver se isso leva a melhores resultados para o paciente.	Austrália
SILVA et al., 2017	Verificar a associação entre o uso e a necessidade de prótese dentária e qualidade de vida em idosos de um Centro de Referência de Atenção ao Idoso no Nordeste do Brasil.	Transversal	Um estudo transversal foi desenvolvido com a participação de 199 idosos de ambos os sexos. Os dados clínicos foram coletados conforme a Organização Mundial de Saúde, através de exames clínicos e questionário sobre dados socioeconômicos, índice Oral Health Impact Profile (OHIP-14), por um examinador previamente treinado ( $\kappa=0,91$ ).	Houve associação independente entre a qualidade de vida e as covariáveis sexo e necessidade de prótese. Idosos do sexo masculino apresentaram menores valores do escore (RP=0,734; $p=0,011$ ) do que as mulheres. Indivíduos sem necessidade normativa de prótese dentária apresentaram menores valores do Perfil do impacto em Saúde Bucal (OHIP)-14 (RP=0,767; $p=0,003$ ) do que aqueles com necessidade.	Brasil
FERNANDES et al., 2016	Identificar os conhecimentos e práticas de saúde bucal dos pacientes hospitalizados, além de analisar as ações de promoção e prevenção em saúde bucal prestada pelos profissionais de um Hospital de referência para a Região do Seridó, Rio Grande do Norte.	Exploratório e transversal	Trata-se de uma pesquisa realizada com 166 pacientes e 50 profissionais da equipe hospitalar. Utilizou-se de entrevistas semiestruturadas como instrumento de coleta de dados.	Em sua maioria, os pacientes negligenciam os hábitos de higiene bucal, situação agravada pela não inclusão da saúde bucal na rotina de cuidados dos profissionais para com os enfermos. Independentemente da presença constante ou não de cirurgiões-dentistas em âmbito hospitalar, é fundamental que os pacientes sejam cercados de práticas integrais de cuidado, de forma a auxiliar na recuperação da sua saúde	Brasil



VALE et al., 2016	Avaliar a autopercepção da saúde bucal, associando-a a variáveis socioeconômicas, clínicas e comportamentais	Observacional transversal	Avaliou-se uma amostra de 425 idosos de 60 anos, de Teresina-PI. O exame intrabucal foi realizado pelo índice de cárie (CPO-D), índice periodontal e uso e necessidade de prótese. O índice de saúde bucal geriátrica (GOHAI) foi avaliado por meio de entrevista, cujos dados referentes foram apresentados de forma descritiva e posteriormente dicotomizados em baixa percepção (somatório dos escores < 32) e alta percepção (somatório dos escores ≥ 32).	A autopercepção da saúde bucal pelos idosos de Teresina-PI, participantes deste estudo, foi positiva. No entanto, possuir renda mensal menor que um salário mínimo, ingerir diariamente medicamentos e necessitar de próteses totais inferiores são fatores associados a uma baixa percepção desses sujeitos em relação à sua saúde bucal.	Brasil
----------------------	--	---------------------------	--	--	--------

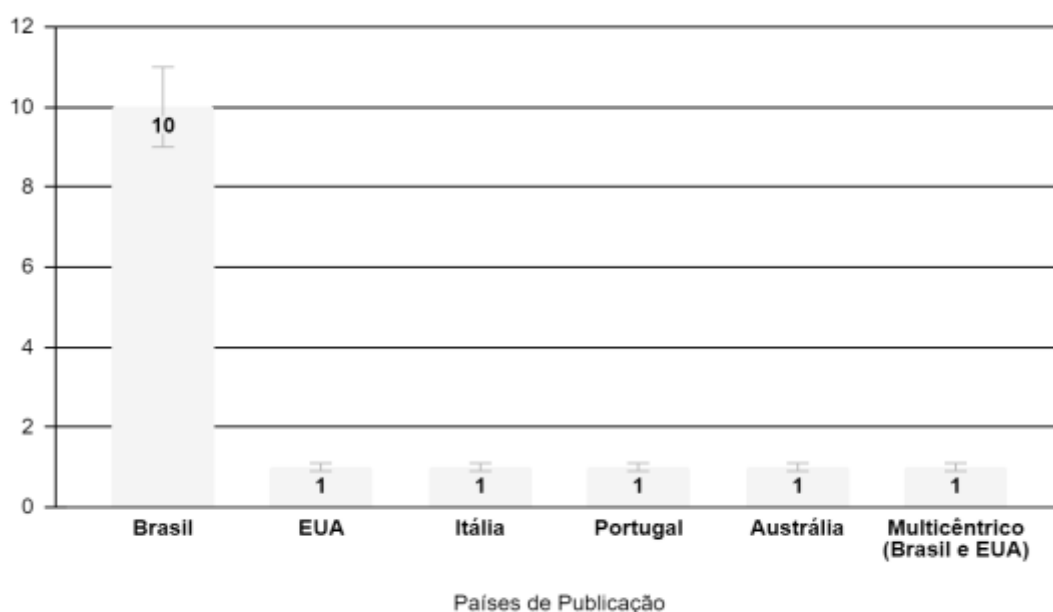
Fonte: Autores.

Diante dos resultados apresentados conforme o Gráfico 1, observa-se a predominância de estudos realizados no Brasil (11), sendo um destes também realizado nos Estados Unidos, e os demais estudos realizados na Itália (1), Austrália (1), Portugal (1) e Estados Unidos (1).

Com relação ao tipo de estudo, nota-se a quantidade significativa de estudos do tipo transversal (12), apresentados de acordo com o Gráfico 2.

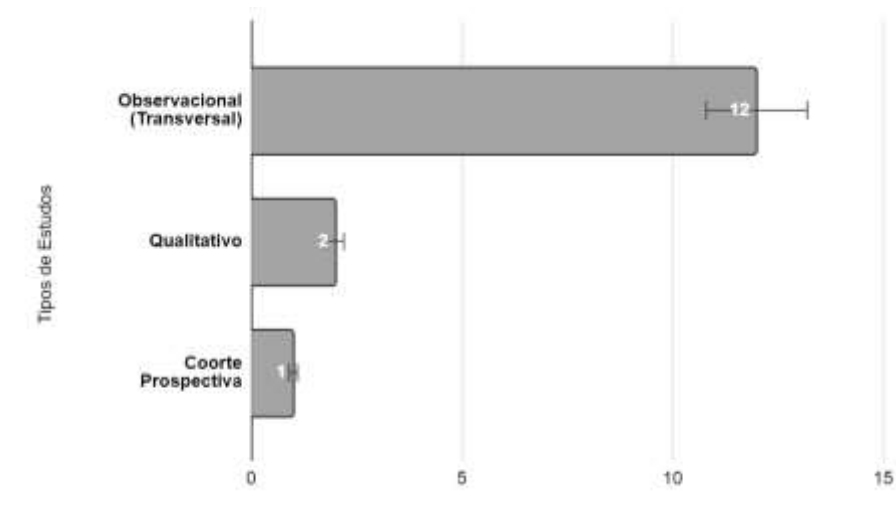
Acerca dos temas tratados em cada pesquisa, destacam-se os estudos relacionados à prótese dentária (4), à qualidade de vida (3) e à avaliação do estado de saúde bucal de idosos institucionalizados (3).

**Gráfico 1:** Países de publicação dos estudos selecionados.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

**Gráfico 2:** Tipos de estudo.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Ao avaliar os estudos que foram realizados com indivíduos residentes em lares de idosos, pôde-se notar que, a condição de higiene bucal nessa população era ruim na maioria dos participantes (Chiesi et al., 2019), apresentavam xerostomia, a qual poderia estar associada ao uso de medicamentos para tratamento de comorbidades (Recker et al., 2019), e que condições de saúde sistêmica, sexo e o uso de prótese dentária estão associados à presença de patógenos na cavidade oral dessa faixa etária (Wenger et al., 2021). Diante desses achados, vê-se a necessidade de uma maior atenção na prevenção à saúde bucal desses idosos, uma vez que diferentes tipos de agravos à saúde podem acometê-los.

Fernandes et al., (2016) tiveram como alvo de estudo idosos hospitalizados, concluindo que, esses pacientes negligenciaram os hábitos de higiene bucal e essa situação é agravada pela não inclusão da saúde bucal na rotina de cuidados dos profissionais para com os enfermos. Essa afirmação pôde ser ratificada posteriormente nos resultados do estudo de Gibney et al., (2017), os quais averiguaram que a saúde bucal precária é comum em idosos internados em enfermarias de cuidados intensivos. Nesse sentido, observa-se que existe uma lacuna quanto ao tratamento dos idosos hospitalizados, tendo em vista que, essa população já se encontra fragilizada, faz-se necessário uma maior atenção à realização de ações em higiene bucal para esses pacientes, em busca de um tratamento mútuo a saúde, bem como, manter a homeostasia sistêmica desse grupo.

Os estudos de Nóbrega e colaboradores (2018), Falcão e colaboradores (2019) e Silva e colaboradores (2020) foram realizados na mesma cidade brasileira, João Pessoa. Nóbrega et al. (2018) avaliaram a relação entre o uso de prótese total e a síndrome da fragilidade em idosos institucionalizados. Já Falcão et al. (2019) e Silva et al. (2020) objetivaram analisar a qualidade de vida e as condições de higiene de próteses dentárias em idosos residentes em instituição de longa permanência. Os estudos de Nóbrega et al. (2018) e Silva et al. (2020) concluíram que existe a necessidade de realização de atividades de promoção e prevenção de saúde, além de atendimento odontológico especializado para promover melhoria da qualidade de vida da população idosa institucionalizada. Em contrapartida, Falcão et al. (2019), afirmam que a qualidade de vida está associada ao fato do idoso não retirar a prótese para dormir, todavia, conhecimentos sobre métodos de higienização não influenciaram a qualidade de vida. Em seu estudo, Figueiredo et. al (2019) utilizou do mesmo questionário aplicado por Falcão et al. (2019), o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI), mas teve como norte a avaliação da perda dentária, uso e necessidade de prótese em idosos com transtornos psiquiátricos e seu impacto na qualidade de vida, corrobora com Nóbrega e colaboradores (2018), ratificando a necessidade e importância de políticas de saúde voltadas para prevenção e recuperação da saúde bucal desse grupo específico e de capacitação de profissionais para atendê-los.

Silva e colaboradores em dois momentos diferentes, 2017 e 2020, realizou dois estudos. No primeiro, o objetivo era verificar a associação entre o uso e a necessidade de prótese dentária e qualidade de vida em idosos, já no segundo, era investigar o impacto de próteses inadequadas na qualidade de vida de idosos. Silva e colaboradores (2017) ratifica que indivíduos sem necessidade normativa de prótese dentária apresentaram qualidade de vida inferior do que aqueles em necessidade. Já Silva e colaboradores (2020) elencam que o uso de próteses inadequadas impactou negativamente na qualidade de vida da população idosa. Em ambos os estudos, revelou a necessidade de estabelecimento de políticas públicas em atribuir uma maior atenção à saúde bucal dos idosos.

O estudo realizado por Montenegro et al. (2020), buscando avaliar o acúmulo de biofilme visível e os fatores associados em idosos institucionalizados, concluiu que existe uma associação entre o biofilme, idade avançada, presença de cálculo dental e baixa frequência de higienização oral dos idosos. No que se refere à higiene bucal, o estudo citado corrobora com o estudo de Gaviña et al. (2020), que concluiu que uma das principais causas para a prevalência de cárie dentária em uma população idosa institucionalizada em Portugal é a má-higienização oral. Do ponto de vista microbiológico, Wenger et al. (2021) observou a associação entre a contagem de bactérias na cavidade oral e a presença de dentes naturais, uso de prótese dentária, higiene oral, sexo e condições sistêmicas.

Silva et al. (2017) define qualidade de vida como uma construção individual e subjetiva influenciada por aspectos socioeconômicos, sociodemográficos, culturais, entre outros. Dessa forma, segundo esse estudo, a saúde bucal do idoso, é influenciada diretamente por esses fatores ambientais e portanto, os profissionais de saúde e os cuidadores devem ter essa percepção para que possam desenvolver estratégias adequadas à promoção da saúde bucal. Vale et al. (2016) corroborando com a mesma ideia, acrescenta que os idosos de baixa renda, analfabetos e sem moradia podem ter uma noção equivocada sobre percepção de saúde bucal, causando assim impacto significativo no índice de edentulismo e necessidade de prótese inferior, entre eles.

A perda dentária e o edentulismo, comum na população idosa, pode afetar diretamente o aumento da ocorrência de doenças sistêmicas e desenvolvimento da Síndrome Metabólica. Segundo o estudo de Pedro et al. (2019) isso pode está relacionado diretamente com a dieta precária do indivíduo, o qual encontra-se com sua função mastigatória afetada devido a perda parcial ou total dos dentes, ou ainda, como mostrado no estudo de Oliveira et al. (2020), apresentando doença cárie e periodontal, fatores esses que vão afetar, o estado nutricional, as funções cognitivas e outros aspectos relacionados à saúde geral do idoso.

#### 4. Conclusão

O quadro bucal da população idosa configura o somatório de diferentes agravos. Primeiro, devido ao avançar da idade existe uma maior recorrência de comorbidades e danos à saúde geral que são potencializados devido a uma má condição bucal, seja por falta de higiene adequada ou ausência de orientações básicas sobre saúde oral e até mesmo falta de auto percepção. Além disso, existe uma lacuna quanto à atenção dada aos idosos hospitalizados, residentes de lares para idosos ou inseridos no convívio social no âmbito odontológico, podendo ser ainda mais agravada quando se avalia suas condições socioeconômicas, principalmente, por falta de capacitação de profissionais para atendê-los. E por fim, existe a necessidade de políticas públicas mais efetivas que assistam de maneira integral essa população amenizando as desigualdades, como também novos estudo que promovam metodologias ativas voltadas para os idosos dependentes.

#### Referências

- Anjos, K. F., Boery, R. N. S. O, Pereira, R., Pedreira, L. C., Vilela, A. B. A, Santos, V. C., Rosa, D. O. S. (2015). Associação entre apoio social e qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos dependentes. *Ciência e Saúde Coletiva*, 20(5), 1321-1330. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015205.14192014>.
- Chiesi, F., Grazzini, M., Innocenti, M., Giammarco, B., Simoncini, E., Garamella, G., Zanobini, P., Perra, C., Baggiani, L., Lorini, C., & Bonaccorsi, G. (2019, September 19). Older People Living in Nursing Homes: An Oral Health Screening Survey in Florence, Italy. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 16(18), 3492-3503. <https://doi.org/10.3390/ijerph16183492>.
- Ciosak, S. I., Braz, E., Costa, M. F. B. N. A., Nakano, N. G. R., Rodrigues, J., Alencar, R. A., Rocha, A. C. A. L. (2011). Senescência e senilidade: novo paradigma na atenção básica de saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 45, 1763-1768.
- Falcão, T. N., Costa, M. M. A., Fernandes, L. M., Almeida, L. d. F. D., & Valença, A. M. G. (2019). Qualidade de Vida e Condições de Higiene de Próteses Dentárias de Idosos Institucionalizados. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, 23(1), 73-80. <https://doi.org/doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2019v23n1.34935>.
- Fernandes, A. S., Emiliano, G. B. G., Martins, A. R. L. A., Souza, G. C. A. (2016). Conhecimentos e práticas de saúde bucal por pacientes internados e equipe hospitalar. *Revista Ciência Plural*, 2(3), 3-16.
- Ferreira, A. C. D., Batista, A. L. A., Catão, M. H. C. de V. The performance of phototherapy in angiogenesis and tissue repair. *Research, Society and Development*, 10(3).
- Figueiredo, M. S., Carvalho, F. S., & Carvalho, C. A. P. (2019). Impacto da perda dentária na qualidade de vida de idosos com transtornos psiquiátricos. *Arquivos em Odontologia*, 55(19). <https://doi.org/10.7308/aodontol/2019.55.e19>.
- Fonseca, M. P., Rocha, M. A. (2008). Desvelando o cotidiano dos cuidadores informais de idosos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 1(7), 801-808.
- Gavinha, S. M., Melo, P. R., Costa, L. G., Monteiro, P. M., & Manso, M. C. (2020). Dental tooth decay profile in an institutionalized elder population of Northern Portugal. *Brazilian Dental Science*, 23(2). <https://doi.org/10.14295/bds.2020.v23i2.1940>.

- Gibney, J. M., Wright, C., Sharma, A., D'Souza, M., & Naganathan, V. (2017). The oral health status of older patients in acute care on admission and Day 7 in two Australian hospitals. *Age and Ageing*, 46, 852-856. <https://doi.org/10.1093/ageing/afx085>.
- Montenegro, L. d. A. S., Farias, I. P. S. e., Raymundo, M. L. B., Pontes, J. C. X. d., Sousa, S. A. d., Almeida, L. d. F. D. d., & Cavalcanti, Y. W. (2020). Fatores associados ao acúmulo de biofilme visível em idosos institucionalizados. *Saúde e Pesquisa*, 13(4), 715-722. <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2020vv13n4p715-722>.
- Moreira, R. M., Santos, C. E. S., Couto, E. S., Teixeira, J. R. B., Souza, R. M. M. M. (2013). Qualidade de vida, saúde e política pública de idosos no Brasil: uma reflexão teórica. *Revista Kairós*, 16(1), 27-38.
- Nóbrega, P. V. N., Farias, I. P. S., Raymundo, M. L. B., Pontes, J. C. X., Sousa, S. A., Almeida, L. F. D., Cavalcanti, I. W. (2018). Uso de prótese total e síndrome da fragilidade em idosos institucionalizados. *Estudo Interdisciplinar do Envelhecimento*, 23(1), 87-101.
- Oliveira, E. J. P., Alves, L. C., Santos, J. L. F., Duarte, Y. A. O., Andrade, F. B. (2020). Edentulism and all-cause mortality among Brazilian older adults: 11-years follow-up. *Brazilian Oral Research*, 34, e046.
- Pedreira, L. C., Oliveira, A. M. S. (2012). Cuidadores de idosos dependentes no domicílio: mudanças nas relações familiares. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 65(5), 730-736.
- Pedro, R. E. L., Bugone, E., Dogenski, L. C., Cardoso, M. Z., Silva, A. H., Linden, M. S. S., Carli, J. P., Valdez, E. J. (2019). Relationship between dentition, anthropometric measurements, and metabolic syndrome in the elderly. *Revista de Odontologia da UNESP*, 48. <https://doi.org/10.1590/1807-2577.02119>.
- Recker, E., Mendes, M. S. S., Blanchette, D., Dawson, D., Cowen, H., Hartshorn, J., Santos, J. F. F., Chester, L. N., Caplan, D., Marchini, L. (2018). Systemic Health Characteristics and Self-Reported Xerostomia among Nursing Facility Residents in Iowa-US and Sao Paulo-Brazil. *Brazilian Dental Science*, 21(4).
- Santos, P. L. S., Fernandes, M. H., Santos, P. H. S., Borges, S. T. D., Cassoti, C. A., Coqueiro, R. S., Carneiro, J. A. O. (2016). Indicadores de desempenho motor como preditores de fragilidade em idosos cadastrados em uma Unidade de Saúde da Família. *Motricidade*, 12(2), 1-9. <https://doi.org/10.6063/motricidade.7595>.
- Silva, M. A., Batista, A. U. D., Abreu, M. H. N. G., Forte, F. D. S. (2020). Impact on the Quality of Life of Older Adults Who Use Inadequate Dental Prostheses: A Cross-Sectional Study. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, 20. <https://doi.org/10.1590/pboci.2020.074>.
- Silva, M. A., Batista, A. U. D., Abreu, M. H. N. G., Forte, F. D. S. (2019). Oral Health Impact Profile: need and use of dental prostheses among Northeast Brazilian independent-living elderly. *Ciência e Saúde Coletiva*, 24(11), 4305-4312.
- Simões, A. C. A., Carvalho, D. M. (2011). A realidade da saúde bucal do idoso no Sudeste brasileiro. *Ciência e Saúde Coletiva*, 16(6), 2975-2982.
- Vale, M. J. L. C., Flório, F. M., Zanin, L., Ambrosano, G. M. B., Santos, R. B. (2016). Autopercepção de idosos de Teresina-PI sobre saúde bucal e fatores associados. *Arquivos em Odontologia*, 52(1), 46-56.
- Vargas, A. M. D., Vasconcelos, M., & Ribeiro, M. T. F. (2012). *Saúde bucal: atenção ao idoso*. Nescon UFMG.
- Wenger, K., Pendleton, C., Xie, X. J., Caplan, D. J., Drake, D., Marchini, L. (2021). Factors associated with the counts of selected oral microorganisms in nursing home residents. *Special Care Dentistry Association and Wiley Periodicals*, 41(1). <https://doi.org/10.1111/scd.12530>.
- Xavier, J. M. A., Xavier, M. A., Oliveira, N. S., Alves, P. M., Costa, E. M. M. B., Soares, R. S. C., Oliveira, N. M. da S., Ribeiro, A. I. A. M. (2020). Child Bruxism and anxiety associated with technology: Clinical pilot study based on an integrative review. *Research, Society and Development*, 9(9).